



DISCURSO DE ELEIÇÃO/RECONDUÇÃO DA VICE-PRESIDENTA DO CNAS MARCIA DE CARVALHO ROCHA

Excelentíssimas (os) senhoras (es),

Representantes da sociedade civil e do governo que atualmente compõem o colegiado de conselheiras (os) do CNAS,

Recebo, com grande honra e profundo senso de responsabilidade, a decisão desta instância colegiada que hoje nos reconduz à vice-presidência do Conselho Nacional de Assistência Social.

Agradeço, sinceramente, pela confiança depositada na Federação Nacional das Apaes, entidade a qual represento, e em nossa atuação na condição de vice-presidente do CNAS.

Essa recondução representa não apenas o reconhecimento de um trabalho coletivo, orgânico, mas também a renovação de um compromisso ético, técnico e político com a consolidação da assistência social como política pública, como um direito do cidadão e dever do Estado.

Nosso trabalho, busca a efetivação da LOAS, do aprimoramento do SUAS, em que o princípio da participação social impera, no momento que temos entidades, usuários, trabalhadores e governo formando um colegiado empenhado em fortalecer o Sistema Único de Assistência Social e promover a justiça e equidade entre os cidadãos brasileiros.

O CNAS é um espaço essencial de controle social, de deliberação e de defesa intransigente do SUAS. Aqui, as/os conselheiras/os exercem o seu protagonismo com autonomia, senso crítico e compromisso com os princípios democráticos e de integralidade que regem a política de assistência social no Brasil, e ao assumir a recondução da vice-presidência do CNAS me comprometo a atuar para a continuidade e efetivação desses princípios que são preciosos no âmbito do SUAS.

Assumo, novamente, a vice-presidência deste conselho ciente dos imensos desafios que temos pela frente: a necessidade de ampliação do financiamento público, o enfrentamento das desigualdades sociais, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, a qualificação das ofertas socioassistenciais, e a permanente luta contra qualquer tentativa de retrocesso ou desmonte das conquistas históricas desta política, que busca a emancipação cidadã dos usuários.





Reafirmo, assim, meu compromisso com uma atuação pautada pelo diálogo respeitoso, pela escuta ativa, pela transparência e pelo fortalecimento da participação social em todas as suas dimensões.

Agradeço a cada conselheira/o que contribuiu para esta escolha, e aos servidores e trabalhadores do CNAS que, com dedicação e compromisso, constroem diariamente este espaço plural e legítimo de defesa dos direitos socioassistenciais.

Seguiremos firmes, unidos, e convictos de que somente com participação, democracia e justiça social construiremos um país mais digno, justo e solidário.

“Por um mundo onde sejamos socialmente iguais, humanamente diferentes e totalmente livres”

- Rosa Luxemburgo

Viva o SUAS, viva a democracia brasileira viva o estado democrático de direito!

Muito obrigada.

